



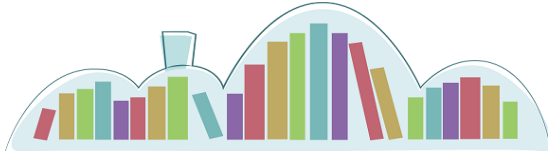
SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias
SNBU 2014

**VALORAÇÃO DE ACERVO COM BASE NO GERENCIAMENTO DE
RISCOS: UM EXERCÍCIO NO ACERVO DA BIBLIOTECA DA
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
(FABICO/UFRGS)**

Miriam Moema Loss
Ismael Maynard Bernini



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

RESUMO

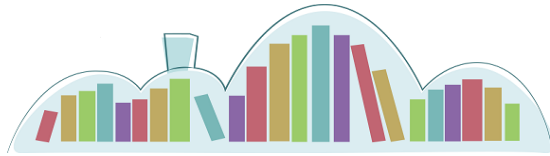
Relata a experiência de valoração do acervo de uma biblioteca universitária brasileira, como o primeiro passo na abordagem da metodologia do gerenciamento de riscos, como parte do Projeto de Extensão *Conservação de Acervos: gerenciamento ambiental e estudos sobre desastres* no âmbito do gerenciamento de riscos, da UFRGS. Fornece um panorama sobre alguns aspectos da Biblioteca, acerca do seu histórico, contexto administrativo e principalmente da valoração inicial do seu acervo. Apresenta o resultado da avaliação do acervo com gráficos e tabelas, como forma de possibilitar o aproveitamento da metodologia em outros acervos da Universidade.

Palavras-Chave: Conservação preventiva; Gerenciamento de riscos; Acervo; Biblioteca universitária.

ABSTRACT

Reports the experience of valuation of the collections in a Brazilian university library, as the first step in the methodology of risk management approaches as part of the Extended Project *Conservation of the Collections: environmental management and disaster studies* within the risk management, in the UFRGS. Provides an overview of some aspects of the library, about their historical, administrative context and especially the initial valuation of its collections. Presents the results of the review of the valuation with graphs and tables, in order to make possible the use of the methodology to other collections of the University.

Keywords: Preventive conservation; Risk management; Collections; University library.



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

1 Introdução

Esse exercício consiste em um dos estudos que compõe o Projeto de Extensão *Conservação de Acervos: gerenciamento ambiental e estudos sobre desastres* no âmbito do gerenciamento de riscos, coordenado pela Professora Doutora Jeniffer Alves Cuty, do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (DCI/UFRGS) e pela Conservadora Lorete Matos, da Biblioteca Central da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (BC/UFRGS), cujo objetivo é propiciar um aprimoramento da metodologia de diagnóstico de conservação em consonância com o Gerenciamento de Riscos, em acervos de arquivos, bibliotecas e museus ligados à UFRGS. O propósito desse documento é fornecer um panorama sobre alguns aspectos da Biblioteca da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico), acerca do seu histórico, contexto administrativo e principalmente da valoração inicial do seu acervo, visando o gerenciamento de riscos e o futuro aproveitamento da metodologia para profissionais que atuem em outros acervos da Universidade.

Por se constituir na primeira etapa do processo de gerenciamento de riscos, o contexto da instituição onde o acervo está armazenado é necessário para que se tenha um completo entendimento da instituição e seus ambientes, interno e externo, do acervo e do gerenciamento em si, proporcionando um panorama geral do processo.

2 Gerenciamento de riscos em coleções

Todas as atividades de uma organização envolvem certo grau de risco. Segundo a norma da ABNT, “risco é o efeito da incerteza nos objetivos”, sendo efeito definido como um desvio em relação ao esperado, podendo ser positivo ou negativo (ASSOCIAÇÃO..., 2009, p.1).

As organizações gerenciam o risco, identificando-o, analisando-o e, em seguida, avaliando-o. Ao longo de todo este processo sistemático e lógico, elas comunicam e consultam partes interessadas, monitorando e analisando criticamente o risco bem como os controles que o modificam, a fim de assegurar que nenhum tratamento adicional seja necessário.



Para isso, é necessário o estabelecimento de princípios que precisam ser atendidos para tornar a gestão de riscos eficaz.

O gerenciamento de riscos pressupõe a implantação de um processo de gestão contínuo na organização e o apoio e envolvimento de todos os seus segmentos. Segundo a norma técnica australiana e neo-zelandesa, esse processo é constituído por cinco etapas sequenciais, e duas contínuas:

- a) **estabelecimento do contexto**: onde os riscos serão gerenciados;
- b) **identificação dos riscos** de forma sistemática e abrangente;
- c) **análise dos riscos**: quantificar sua magnitude, ou seja, sua probabilidade de ocorrência e o impacto esperado;
- d) **avaliação dos riscos**: decidir quais riscos serão tratados e com que prioridade;
- e) **tratamento dos riscos** identificados como prioridade para reduzi-los a níveis aceitáveis.

As duas etapas contínuas e necessárias ao sucesso do gerenciamento de riscos são a consulta e comunicação com todas as partes interessadas e o monitoramento e revisão de todo o processo. (STANDARDS AUSTRALIA, 2004 apud HOLLÓS; PEDERSOLI JR., 2009).

Ao estabelecer o contexto da organização, seu ambiente, interno e externo, seus objetivos, as pessoas envolvidas e a diversidade dos critérios de riscos, a organização estabelece o processo de gerenciamento de riscos que poderá revelar e avaliar a natureza e a complexidade de seus riscos. (ASSOCIAÇÃO..., 2009).

Por se constituir na primeira etapa do processo de gerenciamento de riscos, o contexto da instituição onde o acervo está armazenado é necessário para que se tenha um completo entendimento da instituição e seus ambientes, interno e externo, do acervo e do gerenciamento em si, proporcionando um panorama geral do processo.

3 Um pouco de história: estabelecendo o contexto

A Biblioteca iniciou suas atividades em 29 de setembro de 1959, na então Escola de Biblioteconomia e Documentação junto à Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS. Somente em 23 de agosto de 1966 foi conferida a autonomia da Escola de Biblioteconomia, desvinculando-se administrativamente da Faculdade de Ciências Econômicas. A partir de então a Biblioteca passa a existir de fato, mesmo que ainda instalada no prédio da Faculdade de Ciências Econômicas, contígua à Biblioteca da Faculdade de Ciências Econômicas.



Com a reforma universitária de 1968¹, o curso de Biblioteconomia, sediado na Faculdade de Ciências Econômicas, e o curso de Jornalismo, proveniente da então Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras, unem-se formando a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação – Fabico, ocupando sua sede atual.

Em 1972 a Biblioteca é instalada no quarto andar do então novo prédio sede, onde permanece até hoje, sendo seu acervo constituído pelas partes respectivas do acervo da Biblioteca da Faculdade de Ciências Econômicas e Biblioteca da Faculdade de Filosofia. No decorrer das décadas seguintes, a Biblioteca passou por diversas mudanças de espaço físico, *layuot*, equipe, mas também na qualidade de seu acervo bem como em seus serviços e produtos.

O espaço ocupado pela Biblioteca não foi planejado para essa finalidade, sendo adaptado, no decorrer dos anos, conforme a necessidade de crescimento do acervo. Desta forma, em 1986, quando da primeira ampliação de espaço, foram a ele agregadas duas áreas de uso comum do prédio (banheiros masculino e feminino) e a área de circulação (corredores), além de duas salas de aula. Assim a área da Biblioteca passou de 135m² para 311,84m² ocupando as alas leste, oeste e sul do prédio.

A distribuição desse espaço foi se dando de acordo com a necessidade e com a disponibilidade de recursos da época. Assim, existe no recinto da Biblioteca, um banheiro de uso interno, com cerca de 26m², que foi o banheiro feminino do andar. O banheiro masculino serve atualmente como sala de reserva técnica ou depósito de material bibliográfico, estando lá armazenadas coleções inteiras de periódicos de caráter histórico, coleções não-correntes, devidamente acondicionadas com papel neutro e identificadas por título e ano. A porta principal de acesso à Biblioteca foi instalada no corredor do andar, outra área anexada posteriormente, avançando mais 5m² da área de circulação do prédio. Em 2003, a Biblioteca inicia a ocupação de mais um espaço do andar: a sala destinada a funcionar como Laboratório de Conservação e Restauo do então Departamento de Biblioteconomia, que estava ociosa. A Biblioteca passou a utilizar essa sala como oficina de pequenos reparos e preservação de acervo, onde são executadas as atividades referentes à manutenção e conservação do seu acervo. Nessa sala trabalha um servidor da Biblioteca, devidamente

¹Decreto nº 62.997, de 16 de julho de 1968. Disponível em: <<http://www2.camara.gov.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-62997-16-julho-1968-404329-publicacao-1-pe.html>>. Acesso em: 22 ago. 2011.

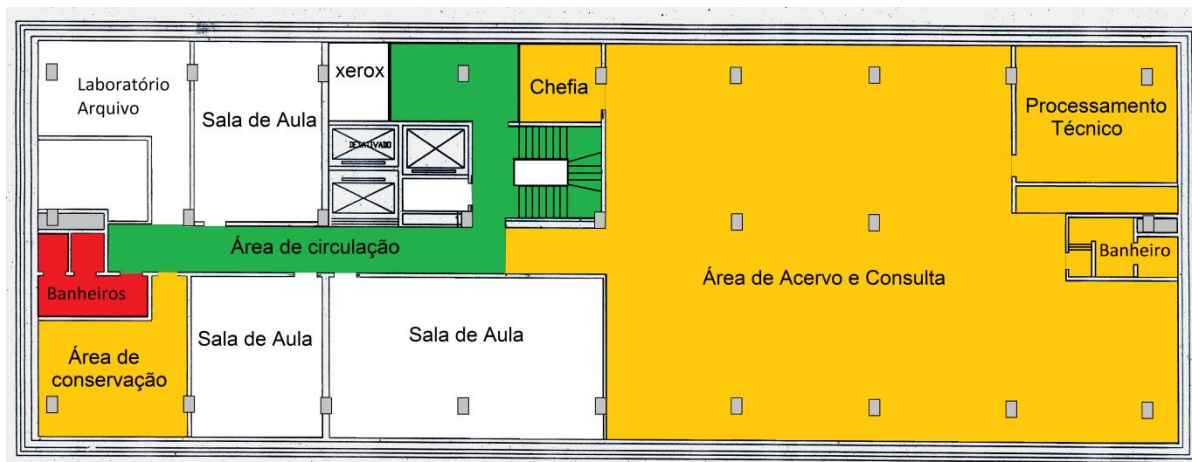


treinado nas técnicas de conservação e pequenos reparos, auxiliado por bolsistas. Lá são executados serviços de reforço na estrutura física de livros e periódicos e pequenos reparos no acervo impresso danificado pelo uso.

A partir de 2006, a Biblioteca começou a adotar uma linha de trabalho voltada para a prevenção, de forma que todo e qualquer material que venha a ser incorporado ao acervo, passe pelo setor para ser preparado de forma a resistir ao uso contínuo e permanecer por mais tempo sem sofrer qualquer tipo de intervenção na sua estrutura física. Atualmente conta com obras especializadas, atuais e históricas, das áreas de Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, Jornalismo e áreas afins.

Para melhor compreender a realidade atual e as carências, a Figura 1, ilustra o espaço ocupado pela Biblioteca no quarto andar do prédio, assinalado em amarelo.

Figura 1 - Representação do espaço físico atual da Biblioteca da Fabico (em amarelo).



Fonte: Dados da pesquisa.

A área ocupada pela Biblioteca corresponde aproximadamente a 55% da área total do quarto andar do prédio da Faculdade, como pode ser observado na figura acima. Com a conclusão da próxima reforma passaria a ocupar praticamente a totalidade da área, com exceção das áreas de circulação e *hall* dos elevadores. Esta nova área servirá para área de consulta e salas de estudo (individual e em grupo).



3 As Coleções

Segundo Adriana Cox Hollós e José Luiz Pedersoli Jr,

[...] um programa eficaz de preservação documental implica em um conhecimento detalhado do acervo sob a guarda de uma determinada instituição, de seu(s) valor(es) e uso(s), bem como dos riscos de deterioração e perda de valor a que está sujeito. (HOLLÓS; PERDERSOLIJR., 2009, p.73).

Nessa etapa, serão descritos e categorizados os itens que compõem o acervo, incluindo a identificação daqueles que seriam os mais importantes para a instituição, aqueles que definem a sua identidade, assim como outras categorias de **importância relativa** no acervo.

Com a definição de **importância relativa** é possível distribuir o valor total de um acervo entre os itens que o compõem, como **os mais importantes**, os de importância **acima da média**, e aqueles de **importância mediana**. (MATTOS, 2013)².

Jayme Spinelli e José Luiz Pedersoli Jr. indicam os seguintes aspectos a serem ponderados na valoração do acervo, em resposta a situações de emergência:

- ✓ Valor econômico ou raridade do documento;
- ✓ Ser insubstituível;
- ✓ Valor especial para o cumprimento da missão ou objetivos da instituição;
- ✓ Valor científico;
- ✓ Importância para o país, cidade ou região;
- ✓ Documentos com o selo **Memória do Mundo**. (SPINELLI; PEDERSOLIJR., 2011, p.99).

O acervo da Biblioteca da Fabico está composto basicamente de material impresso das áreas específicas dos seis cursos de graduação (Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia, e Comunicação, com suas três habilitações: Relações Públicas, Publicidade e Propaganda e Jornalismo) e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação. Além do material impresso, também estão presentes no acervo, materiais especiais como CDs, DVDs, VHS, microfimes, microfichas e documentos eletrônicos.

Outras áreas complementares também se encontram representadas no acervo. São elas: Administração, Cinema, Filosofia, Fotografia, História, Literatura, Marketing, Metodologia da Pesquisa, Semiologia, Sociologia, Turismo, entre outras.

O acervo de livros, atualmente com cerca de 14.777 títulos (29.991 volumes) e o acervo de periódicos, com 518 títulos, estão divididos da seguinte forma, nas áreas específicas dos cursos de graduação:

² Documento eletrônico.



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG
XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

- ✓ **Arquivologia:** 417 títulos de livros; 12 títulos de periódicos;
- ✓ **Biblioteconomia e Ciência da Informação:** 2.154 títulos de livros; 150 títulos de periódicos;
- ✓ **Comunicação:** 5.297 títulos de livros; 235 títulos de periódicos;
- ✓ **Museologia:** 192 títulos de livros; 8 títulos de periódicos;
- ✓ **Outras áreas:** 6.717 títulos de livros; 113 títulos de periódicos.

As coleções estão armazenadas em estantes de aço, face dupla, de acesso livre aos usuários, estando separados por tipo de material: livros, periódicos, livros de referência, periódicos de referência, teses e dissertações, trabalhos de conclusão de curso impressos. Em arquivos de aço, de pastas suspensas, encontra-se a coleção de folhetos, também de acesso livre aos usuários. Em um armário de aço, fechado, no balcão de atendimento, encontram-se os CDs, DVDs e algumas fitas em VHS.

Os itens, tanto de livros quanto de periódicos, considerados de pouca consulta ou de caráter histórico, foram retirados do acervo geral e dispostos em uma sala denominada inicialmente de *reserva técnica* ou *depósito*. Nesse ambiente foram armazenados livros e periódicos, em estantes de aço, face simples, ao longo das paredes. Os livros estão em ordem de classificação, como no acervo geral, e a coleção de periódicos, em ordem alfabética de título e cronológica, devidamente acondicionados em pacotes de papel neutro e com a indicação do título e período da coleção. Os jornais ou revistas de caráter histórico foram acondicionados em pastas ou caixas em polionda e devidamente identificados. Esses itens não estão disponíveis para empréstimo, somente para consulta eventual e mediante solicitação.

Ainda existe parte desse material armazenado junto ao acervo corrente, aguardando nova avaliação ou desbastamento. No momento a sala de *reserva técnica* ou *depósito* encontra-se com sua capacidade esgotada.

Futuramente, com a nova reforma da Biblioteca, pretende-se disponibilizar o acesso, mesmo que restrito, a esse acervo, em ambiente adequado de armazenagem, proporcionado um panorama das várias fases da história das áreas da Arquivologia, Biblioteconomia, Comunicação e Museologia para pesquisadores e para as futuras gerações de profissionais.

Essa coleção seria denominada *Histórica* (H) contendo publicações relevantes para as áreas da Arquivologia, Biblioteconomia, Comunicação e Museologia, através do tempo.

Inicialmente essa coleção está constituída pelos seguintes itens:



- a) publicações de autores renomados das áreas em questão;
- b) publicações históricas da e sobre a Fabico;
- c) materiais de divulgação ou informativos produzidos no âmbito da Fabico, por alunos e/ou professores;
- d) toda a produção intelectual do corpo docente e técnico da Fabico;
- e) trabalhos de conclusão de discentes dos cursos de graduação e pós-graduação da Fabico (TCCs, dissertações e teses);
- f) coleção de convites de formatura dos cursos de graduação em Biblioteconomia e Comunicação;
- g) coleção de revistas em quadrinhos do *Tintin*;
- h) coleção de jornais e revistas considerados históricos por sua pequena circulação ou por se tratar de marcos do jornalismo brasileiro.

O grupo de bibliotecários da Biblioteca, levantou itens que julgou importantes, tanto pelo seu caráter histórico quanto pela relevância para as áreas, com a finalidade de se tentar atribuir valor a eles. Esses itens foram pesquisados em acervos de outras bibliotecas, arquivos e museus no Brasil.

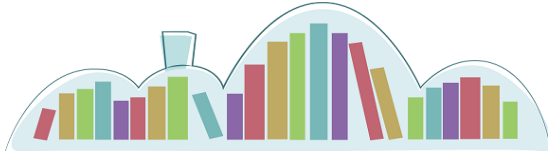
As instituições pesquisadas, além da UFRGS, foram: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Fundação Universidade do Rio Grande, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, Arquivo Nacional, Museu de Comunicação Hipólito José da Costa, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal Fluminense.

Do resultado das pesquisas nos acervos, constatou-se que a Biblioteca da Fabico tem, em seu acervo, itens que não foram localizados em qualquer outra biblioteca de instituição pública ou privada de ensino das suas áreas específicas.

Esses itens, inicialmente serão considerados de grande valor, seja pela sua ausência em outras bibliotecas ou arquivos, seja pelo caráter histórico do seu conteúdo, relevante para o desenvolvimento ou estudo da área do conhecimento em questão.

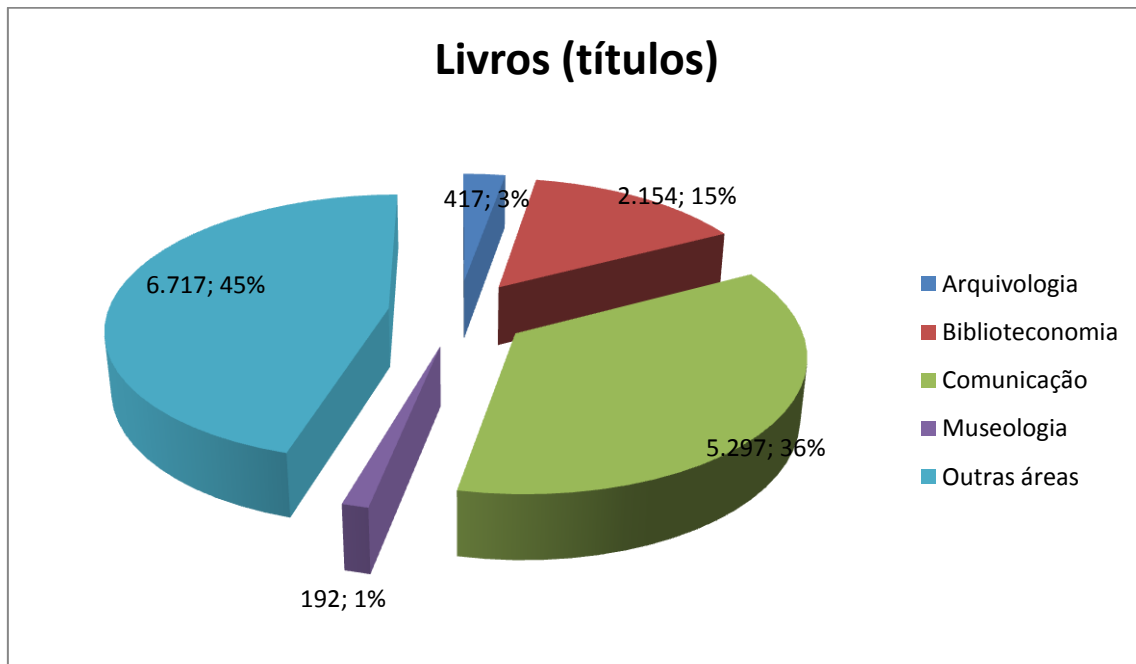
Assim, diante do conjunto geral do acervo da Biblioteca da Fabico, podemos inferir que um percentual desse acervo, pode ser considerado muito relevante ou valioso e que pode ser considerado importante na análise da valoração da coleção.

No Gráfico 1, está representado, por títulos, o acervo de livros das áreas dos cursos



de graduação da Fabico.

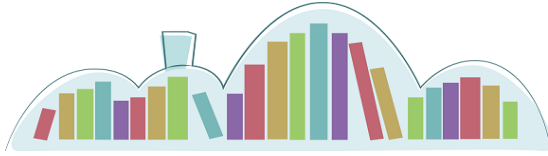
Gráfico 1 – Coleção de livros do acervo da Biblioteca da Fabico separados por área dos cursos de graduação



Fonte: Dados da Biblioteca

Com base no Gráfico 1, pode-se verificar a grande concentração de títulos presentes no acervo da área geral Comunicação (36%), em contraponto às áreas da Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia, que somadas não chegam a 20% do acervo total de livros. Somente por esse aspecto pode-se inferir que essas áreas conhecidamente de baixo índice de publicações, podem ser consideradas inicialmente com algum valor, nem que seja pela ausência de similares no mercado editorial. Constituem-se de publicações de baixa tiragem e sem novas edições ou atualizações, sendo de difícil reposição ou aquisição no mercado. São em sua maioria editadas por associações de classe, pequenas editoras ou ainda órgãos públicos.

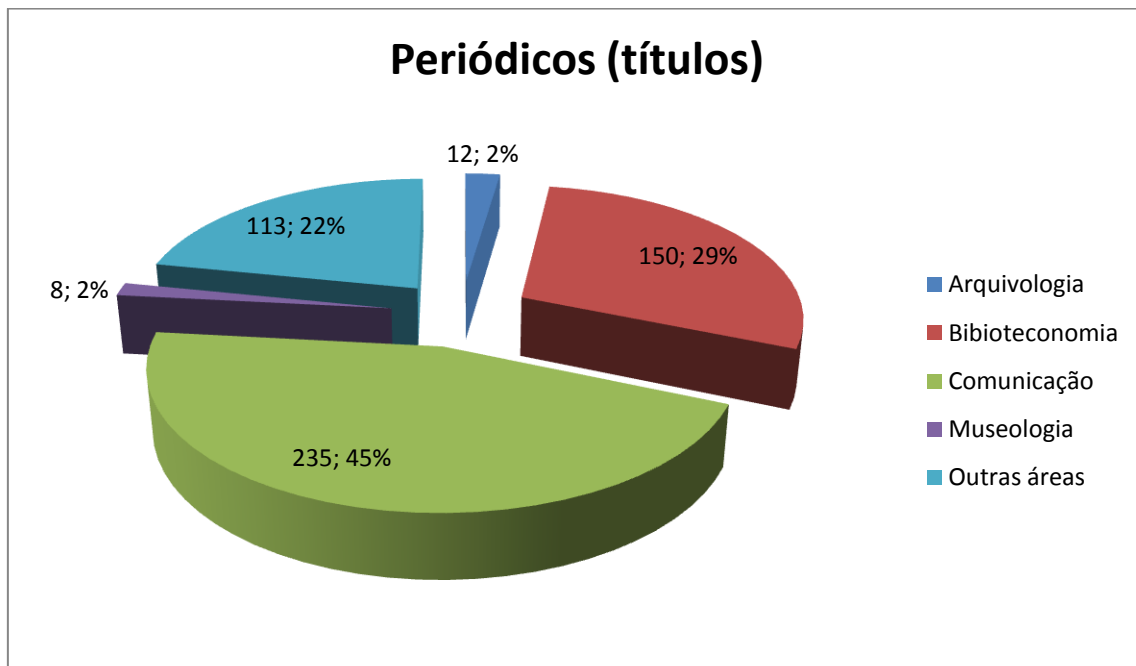
A área de Biblioteconomia por representar a área mais antiga na constituição do acervo da Biblioteca, possui maior quantidade de títulos. As duas outras áreas, Arquivologia e Museologia, por se tratar de cursos relativamente recentes, com menos de 20 anos de existência na instituição, ainda estão em fase de formação de acervo. Ainda assim, as



publicações foram levantadas para avaliação.

No Gráfico 2, a representação da coleção de periódicos, por títulos, separados pelas áreas de concentração dos cursos de graduação.

Gráfico 2 - Coleção de títulos de periódicos do acervo da Biblioteca da Fabico separados por área dos cursos de graduação



Fonte: Dados da Biblioteca

Da mesma forma que os livros, a coleção de periódicos da área geral Comunicação é muito maior do que as demais, levando a confirmar a ideia de que por si só essas publicações, que não se encontram disponíveis no comércio, podem ser consideradas de relativo valor para a instituição.

Nas áreas de Bibioteconomia e Ciência da Informação, cuja quantidade de títulos é de 2.154, os livros constituem o maior contingente de itens que foram considerados com algum valor para o acervo. Destacou-se cerca de 35% desse acervo para ser avaliado quanto à disponibilidade em outras bibliotecas ou arquivos e também no mercado. Entre eles encontramos as publicações de eventos da área, ocorridos no Brasil e no Rio Grande do Sul, sendo itens não disponíveis em qualquer outra biblioteca. Esses foram considerados de grande valor, seguidos de outros itens de valor médio ou ainda baixo, conforme o Gráfico 3.

Uma publicação especificamente que foi editada em 1985, pela Associação Rio-



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

Grandense de Bibliotecários, alusiva aos 35 anos do Curso de Biblioteconomia da UFRGS, também foi tratada como obra de grande valor, por não ter sido localizada em nenhuma outra instituição.

Quanto aos periódicos da área, apenas um título fez parte do levantamento: *Palavra-chave*, periódico editado pela Associação de Paulista de Bibliotecários. Título não encontrado em nenhuma das bibliotecas pesquisadas, somente na Biblioteca Nacional, mas com a coleção incompleta. Os demais títulos da área foram considerados de médio valor para o acervo.

Na área da Comunicação, os periódicos constituíram o maior contingente de itens valorados, sendo na sua maioria jornais editados em períodos específicos da história da imprensa e da comunicação brasileiras, assim como títulos estrangeiros de períodos históricos da década de 1960 e do início do século XX. São 21 títulos, a saber:

- ✓ *ActualitéPublicitaire*
- ✓ *Cadernos de Jornalismo (Porto Alegre)*
- ✓ *Cadernos de Jornalismo (Rio de Janeiro)*
- ✓ *Cadernos de Jornalismo e Comunicação*
- ✓ *Coojornal*
- ✓ *O Estado do Rio Grande*
- ✓ *Guia de Filmes*
- ✓ *Hora do Povo*
- ✓ *L'Illustration*
- ✓ *Movimento*
- ✓ *Opinião*
- ✓ *O Pasquim*
- ✓ *O Pasquim21*
- ✓ *O Planeta Diário*
- ✓ *O Rio Grande Semanal*
- ✓ *Paralelo (Porto Alegre)*
- ✓ *Pato Macho*
- ✓ *Publicidade Brasileira*
- ✓ *Realidade*
- ✓ *Seleções*
- ✓ *Utopia.*

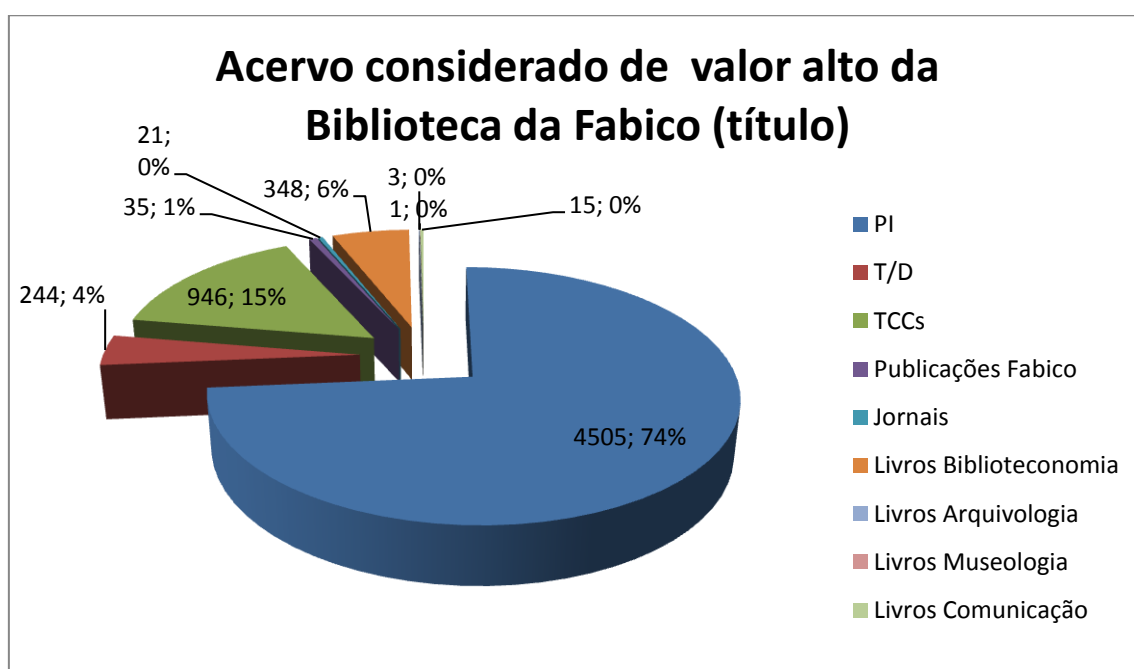


Além desses periódicos, foi incluída a coleção dos veículos-laboratório do Curso de Comunicação da UFRGS: o jornal denominado *Três por Quatro* e a revista intitulada *Sextante*, ambos de periodicidade semestral, oriundos de disciplinas de final de curso da ênfase Jornalismo, do curso de Comunicação Social.

Uma obra da área de rádio foi considerada de grande valor, pois sua presença não foi localizada em nenhuma das bibliotecas e arquivos pesquisados. Ela trata de esquetes de radionovela.

No Gráfico 3, estão representados os tipos de publicações consideradas de grande valor, pelo fato de se tratar de materiais produzidos na instituição, teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso, assim como documentos produzidos pelo corpo docente e técnico da Faculdade, constituindo a produção intelectual e os documentos produzidos por alunos no âmbito da Fabico.

Gráfico 3 – Acervo considerado de valor alto da Biblioteca da Fabico



Fonte: Dados da Biblioteca

A produção da instituição também foi considerada muito valiosa, por estar toda concentrada na Biblioteca da Fabico, repositório institucional da produção docente da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Esse acervo está assim distribuído:



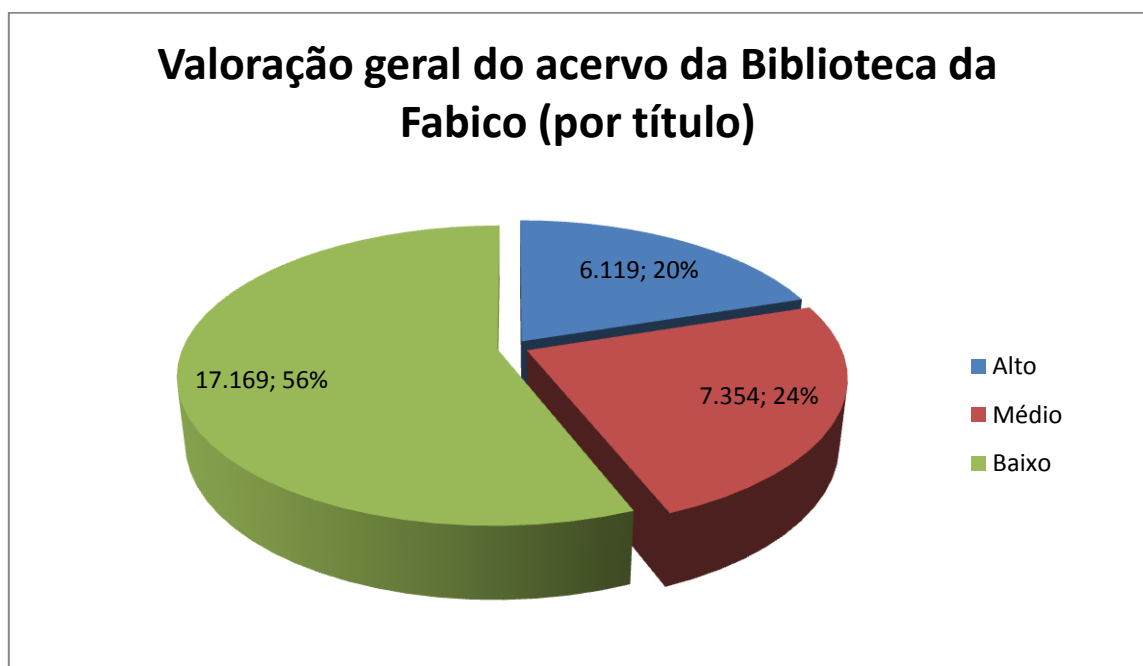
SNBU 2014
Belo Horizonte - MG
XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

- a) 2.394 TCCs, sendo 946 impressos ou somente em arquivo eletrônico na Biblioteca (CD-ROM);
- b) 244 teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação (PPGCom);
- c) 4.505 itens da produção intelectual da Faculdade entre livros folhetos, trabalhos apresentados em eventos, artigos de periódicos, entre outros.

Com base nesse levantamento inicial, pode-se apresentar a distribuição percentual do valor do acervo por tipo de material e área de abrangência, considerando como base o acervo geral da Biblioteca da Fabico que consta de 30.642 títulos entre livros, periódicos, teses, dissertações, TCCs, folhetos, CDRs, DVDs.

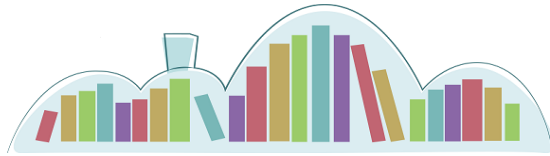
No Gráfico 4, está demonstrada a distribuição de valor no acervo geral da Biblioteca da Fabico, incluindo todos os materiais. Essa distribuição foi considerada globalmente, sendo passível de análise mais detalhada futuramente, com base em outros critérios de pesquisa bem como da avaliação de especialistas e docentes da instituição.

Gráfico 4 – Valoração geral do acervo da Biblioteca da Fabico



Fonte: Dados da Biblioteca

Considerando esse exercício de valoração do acervo, pode-se preliminarmente identificar, através do quadro abaixo, os critérios de determinação de valor do acervo da



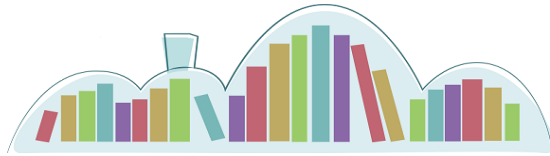
SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

Biblioteca da Fabico.

Quadro 1 – Quantificação preliminar da importância relativa dos títulos do acervo da Biblioteca da Fabico

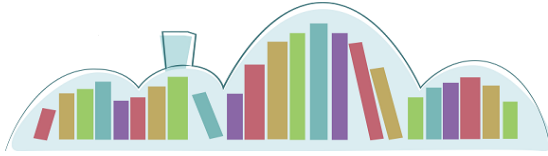
Categoria de Valor	Descrição da coleção	Quantidade de títulos	Contribuição de cada categoria para o valor total da coleção (%)	Contribuição de cada item para o valor total da coleção (%)
ALTO	Jornais e periódicos de caráter histórico e que simbolizam marcos na área da imprensa e da comunicação brasileira e estrangeira.	21	20%	
	Livro da área de Museologia sendo considerado a primeira publicação da área no Brasil.	1		
	Livros da área de Arquivologia não localizados em outras bibliotecas.	3		
	Livros da área Biblioteconomia.	348		
	Livros da área geral de Comunicação.	15		
	Periódico da área Biblioteconomia não localizada a coleção completa em outras bibliotecas.	1		
	Produção intelectual dos docentes e técnicos da Faculdade.	4.505		
	Publicações da Faculdade.	35		
	Teses e dissertações defendidas no PPGCom.	244		



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

	TCCs impressos	946		
SUBTOTAL ITENS VALOR ALTO		6.119	20%	0,003
Categoria de Valor	Descrição da coleção	Quantidade de títulos	Contribuição de cada categoria para o valor total da coleção (%)	Contribuição de cada item para o valor total da coleção (%)
MÉDIO	Livros da área Arquivologia,	117	24%	
	Livros da área Biblioteconomia.	810		
	Livros da área geral Comunicação	1.735		
	Livros da área Museologia.	51		
	Periódicos do acervo da área Arquivologia	9		
	Periódicos do acervo da área Biblioteconomia.	62		
	Periódicos do acervo da área geral Comunicação.	75		
	Periódicos do acervo da área Museologia	5		
	Demais títulos do acervo das áreas específicas dos cursos	4.363		
SUBTOTAL ITENS VALOR MÉDIO		7.354	24%	0,003
Categoria de Valor	Descrição da coleção	Quantidade de títulos	Contribuição de cada categoria para o valor total da coleção (%)	Contribuição de cada item para o valor total da coleção (%)



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

BAIXO	Demais títulos de livros do acervo das áreas correlatas.	4.252		
	Livros da área Arquivologia,	234		
	Livros da área geral Comunicação	4.550		
	Livros da área Museologia.	104		
	Periódicos do acervo da área Arquivologia	4		
	Periódicos do acervo da área Biblioteconomia.	125	56%	
	Periódicos do acervo da área geral Comunicação.	135		
	Periódicos do acervo da área Museologia	4		
	Outros títulos do acervo incluindo livros, periódicos e demais materiais	7.761		
	SUBTOTAL ITENS VALOR BAIXO		17.169	56%
TOTAL GERAL DO ACERVO		30.642	100	

Com os dados reunidos no quadro 1, pode-se dizer que grande parte do acervo da Biblioteca da Fabico (56%), de acordo com esse estudo preliminar, pode ser considerado de baixo valor, por se tratar de material que, no momento da avaliação, foi considerado de fácil reposição.



4 Considerações finais

Essa análise deve ser revista e reavaliada, com base na consulta a especialistas das áreas de concentração do acervo e também em uma pesquisa mais aprofundada dos itens que compõe a coleção.

As instituições responsáveis pela salvaguarda de acervos, devem ter a exata consciência da sua missão perante as gerações futuras, no sentido de preservar a história e manter o patrimônio cultural, de certa forma, íntegro, com a menor perda de valor possível.

Esse exercício serviu como uma primeira avaliação do acervo com base no seu valor, constituindo-se em uma atividade de grande complexidade, pois requer o conhecimento aprofundado dos itens presentes no acervo e uma total sintonia com as áreas específicas representadas no acervo.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Gestão de riscos: princípios e diretrizes**. Rio de Janeiro, 2009. (ABNT ISO 31000/2009).

HOLLÓS Adriana Cox; PEDERSOLI JR., José Luiz. Gerenciamento de riscos: uma abordagem interdisciplinar. **Jornal Acesso**, Salvador, v.3, n.1, p. 72-81, abr. 2009.

MATTOS, Lorete. Conservação de acervos UFRGS: estabelecendo o contexto. Porto Alegre, 2013. Disponível em: <http://conservacaoufrgs.wordpress.com/propostas-para-encontros/> Acesso em: 12 maio 2014.

OGDEM, Sherelyn (Ed.). **Administração de emergências**. Rio de Janeiro: CPBA, 2001.

SCHREINER, Heloisa Benetti. Sistema CALCO/UFRGS Automação na Biblioteca Central da UFRGS. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 8, n. 12, jul./dez. 1980, p. 113.

SPINELLI JUNIOR, Jaime. **Introdução à conservação de acervos bibliográficos: experiência da Biblioteca Nacional**. Rio de Janeiro: FBN, 1995. p. 37.

TRINKLEY, Michael. **Considerações sobre preservação na construção e reforma de bibliotecas: planejamento para preservação**. 2. Ed. Rio de Janeiro: CPBA, 2001. p. 16.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Relatório: reitorado do Prof. Elyseu Paglioli: 13 de agosto de 1952 a 13 de abril de 1964**. Porto Alegre: Gráfica da UFRGS, [1964?].